

CONECTAR PARA LER O MUNDO: A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA MANGUEIRA DA TORRE

GABRIELA LINS FALCÃO

GABRIELA LIMA DE ALBUQUERQUE

JOÃO VICTOR FERNANDES SANTANA DE OLIVEIRA

1. INTRODUÇÃO

Baseado em uma experiência interinstitucional, este relato apresenta o projeto de extensão “Conectar para ler o mundo: a Biblioteca Comunitária Mangueira da Torre”, desenvolvido desde 2020, o qual tem como objetivo geral implementar e consolidar o funcionamento físico e virtual de uma biblioteca comunitária na zona norte do Recife, em localidade carente com mais de 2 mil residentes, a partir de parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco e a Universidade Federal de Pernambuco. Os objetivos da referida Biblioteca, por sua vez, são 1) ampliar o repertório de leitura das crianças e dos jovens da referida comunidade; 2) propiciar a formação de leitores literários e 3) incentivar a leitura de fruição e ampliação de outras práticas de letramento que podem ser vivenciadas em uma biblioteca comunitária como um dispositivo cultural.

O referido projeto encontra-se cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Pernambuco e na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pernambuco daquela instituição. Ele está sendo pensado e executado por professores e estudantes dos *campi* Recife do IFPE e da UFPE, com ações e funções específicas para cada um dos membros.

Neste relato, apresentamos as experiências obtidas com a equipe do IFPE, composta por 09 extensionistas: discentes matriculados em diferentes cursos do ensino médio integrado do *Campus* Recife da instituição. O caráter formativo e cultural desta proposta prevê um grande impacto na comunidade assistida, tanto física quanto virtual, por oferecer a implementação de um espaço diverso e voltado à integração e ao desenvolvimento dos sujeitos pertencentes à comunidade. Para nossos estudantes, além da oportunidade de prestar serviços e de agir para o bem social, há o benefício, inclusive, do contato com práticas variadas, condizentes com suas formações no âmbito da educação profissional técnica e tecnológica.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em nossa biblioteca comunitária, são realizadas diversas atividades para os jovens da comunidade, tais como rodas de leitura, momentos de contação de história, discussões de textos literários com convidados especialistas em leitura, disponibilidade de livros para empréstimo,

além de saraus literários e outras atividades culturais e oficinas, com a participação de pessoas envolvidas com ações variadas, artísticas e de voluntariado que também são convidados a realizar cursos e outras ações importantes para favorecer o desenvolvimento de habilidades importantes ao contínuo desenvolvimento sociocognitivo dos membros dessa comunidade, especialmente, jovens e crianças.

No âmbito do IFPE, nossos estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o espaço físico da Biblioteca Comunitária Mangueira da Torre, a comunidade na qual está inserida e ainda acompanhar todo o processo de implementação, antes mesmo da inauguração de nosso espaço. Recebimento de acervo, de doações, ideias para os eventos e programação, intercâmbio de saberes entre instituições distintas, ou seja, todo o processo de gestão foi acompanhado pelos discentes em reuniões promovidas entre a equipe de nossa instituição (IFPE) e da UFPE (com professoras e graduandos dos cursos de Letras e Biblioteconomia), possibilitando momentos de integração e um rico compartilhamento de saberes e experiências. Tal movimento e dinamicidade puderam contribuir, de forma geral, para sua formação crítica, cidadã e profissional, e de forma específica, pode auxiliá-los no entendimento acerca de práticas e de ações necessárias a soluções no âmbito da cultura, da comunicação e da tecnologia, essenciais à implementação e ao desenvolvimento de ações/gestão do espaço de uma biblioteca comunitária, e fundamentais, ainda, à atuação em ambientes profissionais.

Para melhor descrever as etapas do projeto, dividimos nossa equipe em duas grandes linhas de atuação: tecnologia (responsável por pensar soluções para gestão digital do acervo a partir de software livre) e comunicação (responsável por criar e gerenciar o perfil virtual da Biblioteca Comunitária na plataforma Instagram, e de criar estratégias de comunicação com a comunidade). Após leituras e pesquisas com fins de familiarização com a natureza e as atividades desenvolvidas em uma biblioteca comunitária, os discentes de nosso projeto iniciaram um caminho de aproximação com a comunidade antes da nossa inauguração, a partir do projeto Centelha Literária. Como uma forma de aproximar o IFPE daquela comunidade, através do estímulo à leitura de textos selecionados ou escritos por nossos(as) extensionistas, um artefato cultural foi produzido manual e coletivamente e levado à comunidade, tendo um retorno bastante positivo de seus moradores, sendo utilizado até hoje por quem visita aquele espaço. Em seguida, foram oportunizados workshops sobre mídias digitais e produção de conteúdos e softwares

livres e ambiente Linux, a fim de melhor capacitar e formar nossa equipe de jovens extensionistas. Conteúdos e abordagens condizentes com a natureza de nosso projeto, mas habilidades a serem requisitadas e aprimoradas ao longo de toda a vida profissional.

Nossa equipe de tecnologia, a partir de estudos e testes específicos, selecionou o software Biblivre, por ser uma ferramenta estável, rodar no Linux, gratuitamente, e por alguns membros da equipe da UFPE já terem experiência com seu uso. Conseguimos doação de um computador para a nossa Biblioteca e, a partir de uma distribuição Linux bastante Leve, a Ubuntu 18.04 LTS, o BibLivre já se encontra pronto para uso com a retomada das atividades presenciais (suspensas em decorrência da pandemia de COVID-19), pois permitiu com êxito a criação de perfis de usuários e funcionários; o amplo cadastro de livros e de conteúdo multimídia; o gerenciamento de empréstimos das obras, de acordo com as especificidades de nossa Biblioteca.

Nossa equipe de comunicação, por sua vez, além das ações de aproximação da comunidade, como o Centelha Literária, anteriormente descrito, já produziu, desde março de 2020, mais de 200 publicações, aumentando em 344,7% o número de usuários existentes antes do início do período de nosso projeto. Atualmente, passamos dos mais de mil seguidores na plataforma Instagram. Tal alcance é fundamental em nosso projeto, pois amplia o alcance e a rede física e virtual de apoio a nosso espaço, contribuindo para angariar doações e aumentar engajamentos e ações de voluntariado junto à nossa comunidade. A criação dos conteúdos digitais, por sua vez, baseia-se em princípios de democratização do acesso ao conhecimento, especialmente frente a diferentes formas de expressões artísticas, com ênfase na literatura local e nacional. Nosso calendário de publicação e a criação dos conteúdos seguem editoriais construídas e redigidas coletivamente pelos extensionistas, a partir dos diferentes perfis e interesses da equipe.

RESULTADOS

Os, aproximadamente, 2.300 moradores da comunidade Mangueira da Torre, representam os principais beneficiados pelo nosso projeto, que além de acesso direto ao nosso acervo literário através de empréstimos, tiveram acesso a várias atividades culturais no espaço físico da biblioteca.

Antes da pandemia, era comum termos discussões, mediadas pelos autores ou estudiosos, sobre obras específicas e rodas de contação de

histórias voltadas ao público infantil, tudo para aproximar as pessoas da comunidade da literatura e colocar um dos nossos objetivos em prática, a democratização do conhecimento e a transformação da Biblioteca em um equipamento cultural.

Os extensionistas de nossa Biblioteca, também através da nossa equipe de comunicação do IFPE, têm participado ativamente de campanhas e angariando doações de diferentes naturezas para nossa comunidade, especialmente no período da pandemia. Essa presença institucional faz-se ainda mais relevante quando se trata de acesso à educação, à literatura, à formação, à cultura, à arte e ao alimento.

As equipes de tecnologia e de comunicação encontraram soluções para demandas reais e relevantes ao funcionamento e à consolidação da Biblioteca Comunitária Mangueira da Torre, no âmbito real, em relação a seu acervo, e virtual, promovendo o espaço e divulgando arte e cultura. No Instagram, contamos mais de mil seguidores, que foram conquistados com nossas mais de duzentas publicações, desde março de 2020. No contexto da pandemia, estamos dando mais atenção às redes sociais, para que possamos atingir a comunidade como fazíamos antes, mas sem deixar a inovação de lado, atraindo ainda mais pessoas para nossas redes sociais.

Além disso, nossos estudantes do IFPE participaram de atividades formativas e oficinas nas áreas da tecnologia e da comunicação, especialmente acerca de softwares livres e de gestão de mídias e produção de conteúdos digitais, a fim de se aperfeiçoarem para as atividades que conduzimos junto à Biblioteca Comunitária. Formação e conhecimentos que levarão para a vida toda.